

396

SUGESTIONABILIDADE MNEMÔNICA: DISTORÇÃO DA MEMÓRIA PARA EVENTOS EMOCIONALMENTE INTENSOS. *Priscila Goergen Brust, Carmem Beatriz Neufeld, Lilian Milnitsky Stein (orient.)* (PUCRS).

O estudo das falsas memórias, lembranças de eventos que, na realidade não ocorreram, já difundido em pesquisas no mundo todo, tem trazido evidências científicas de quão suscetíveis a distorção são nossas lembranças. Além disso, as falsas memórias podem ocorrer de duas formas: espontaneamente ou via implantação de falsa informação. O objetivo deste trabalho é investigar o efeito da sugestão de falsa informação sobre a memória para evento emocionalmente carregado. Foi utilizado o procedimento de Cahill, Prins, Weber e McGaugh (1994) adaptado para o Brasil e para o estudo das falsas memórias por Neufeld, Brust e Stein (2005) para testar 138 estudantes universitários. Além disso, foi desenvolvido um material de sugestão sob a forma de uma notícia de jornal elaborada com base no material alvo, porém também incluindo falsas informações sobre o evento em questão. Os resultados indicaram que, apesar da memória verdadeira aparentemente ter sido auxiliada pela emocionalidade do evento, a memória não ficou imune a erros e distorções. Isto sugere que o simples fato de uma memória estar acompanhada de conteúdo emocional, não é em si uma garantia de que ela se manterá fidedigna. Além disso, informações sem relação alguma, com o evento emocionalmente carregado podem ser recuperadas em índices superiores aos esperados. (Fapergs).